

Cildo Meireles

No reino da foda: 1964 - 1987

Curadoria de Ricardo Sardenberg

04 de fevereiro - 18 de março

Curated by Ricardo Sardenberg

february 04th - march 18th

No reino da foda (1964-1987) empresta o título de uma das primeiras séries de desenhos de Cildo Meireles, realizada aos dezessete anos de idade. Conhecido sobretudo por suas instalações, objetos e inserções de cunho conceitual, Cildo manteve uma intensa produção de desenhos e pinturas sobre papel durante o período contemplado pela exposição; período esse que coincide com os “anos de chumbo” da ditadura militar no Brasil e com os anos de transição para a democracia. A exposição reúne dois exemplares da série No reino da foda (1965); um conjunto de obras figurativas das décadas de 1970 e 1980 em que personagens grotescos aparecem em cenas carregadas de violência e erotismo; além de obras em que o artista aborda simultaneamente a questão do espaço euclidiano e da figuração.

Segundo Ricardo Sardenberg, “Raramente vistos, esses desenhos/ pinturas enfatizam o aspecto onírico-erótico da obra do artista, além do seu pendor em usar a velocidade e a urgência do desenho para criar uma das crônicas político-policial mais incisivas do período da ditadura militar. Entendo também que os desenhos marcam todas aquelas obras às quais associamos Cildo, principalmente as instalações. O que é o Desvio para o vermelho, sua instalação inaugural, se não uma imagem tridimensional e realista que retrata o conforto material da classe média branca urbana que ascendia no Brasil nos anos 1960 e 1970 impregnada por uma carga erótica de morte? Cildo Meireles de certa forma caminhou por cima do Portinari e do modernismo para chegar em Lygia Clark. E as instalações, em sua maioria,

In the Kingdom of Fuck (1964-1987) borrows its title from one of Cildo Meireles’ first series of drawings, produced when the artist was only 17 years old. Known mainly for his installations, objects and conceptual insertions, Cildo maintained an intense practice of drawing and painting on paper throughout the period covered by the present exhibition; a period that coincides with the Brazilian military dictatorship’s harshest period known as the “lead years” and the transition towards democracy. The exhibition features two works from the series In the Kingdom of Fuck (1965); a group of figurative works from the 1970s and 1980s, in which grotesque characters populate scenes laden with both violence and erotism; and works in which the artist simultaneously deals with the issues of Euclidean space and figuration.

According to Ricardo Sardenberg, “rarely seen, these drawings/paintings emphasize the oneiric-erotic aspect of Meireles’ practices, as well as his propensity for the speed and urgency of drawing to create one of the most incisive political commentaries of the military dictatorship regime. His drawings also mark all the works which we associate Meireles with, mostly his installations. What is Red Shift, his first installation, if not a three-dimensional realistic image portraying the material comforts of the white urban middle classes that were emerging in Brazil in the 1960s and 1970s, imbued with the erotic weight of death? In some ways, Cildo Meireles walked over Portinari and modernism to get to Lygia Clark. And his installations, the majority of them, present images of the contemporary world and of colonial

apresentam uma imagem do mundo contemporâneo e da história colonial, como se o artista estivesse em permanente estado de vigília.”

Ricardo Sardenberg é curador, sócio-fundador do Projeto Vênus e representante da Art Basel no Brasil.

Sobre o artista:

Cildo Meireles (Rio de Janeiro, 1948) vive e trabalha no Rio de Janeiro.

Em 2019, o Sesc Pompeia (São Paulo, Brasil) dedicou ao artista sua maior retrospectiva na América Latina. A obra de Meireles foi exposta no mundo todo, incluindo as 37ª, 50ª, 51ª e 53ª Bienais de Veneza; as 16ª, 20ª, 24ª e 29ª Bienais de São Paulo; as 6ª e 8ª Bienais de Istambul; as 1ª e 6ª Bienais do Mercosul; o Festival Internacional de Arte de Lofoten, Noruega; a Bienal de Liverpool de 2004, e a Documenta de Kassel, em 1992 e 2002.

Em 2013-2014 foi organizada uma retrospectiva que foi apresentada nos museus: Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía, Madri, Espanha; Museu de Arte Contemporânea da Fundação Serralves, Porto, Portugal e Hangar Bicocca, Milão, Itália. Em 2009, a Tate Modern apresentou uma exposição retrospectiva de seu trabalho.

Dentre as coleções públicas que possuem seu trabalho estão: MOMA - The Museum of Modern Art, EUA; Tate Collection, Inglaterra; SMAK Stedelijk Museum voor Actuele Kunst, Gent, Bélgica; CACI Centro de Arte Contemporânea Inhotim, Brumadinho, Brasil; Museu de Arte Contemporânea de Niterói, Brasil; 21st Century Museum of Contemporary Art, Japão; Fundação Serralves, Portugal; MACBA Museu d' Art Contemporani de Barcelona, Espanha; CGAC Centro Galego de Arte Contemporânea, Espanha; Daros Latinamerica, Suíça; LACMA Los Angeles County Museum of Art, EUA; Blanton Museum of Art, EUA.

SERVIÇO:

Cildo Meireles: No reino da foda (1964 - 1987), curadoria de Ricardo Sardenberg

local: Galeria Luisa Strina – sala 01

Rua Padre João Manuel, 755 - São Paulo

abertura: 04 de fevereiro de 2023, das 11h às 17h

visitação: 06 de fevereiro a 18 de março de 2023

history, as if the artist was in a permanent state of vigil”.

Ricardo Sardenberg is a curator, the founding partner of Projeto Vênus, and the Art Basel representative in Brazil.

About the artist:

Cildo Meireles (Rio de Janeiro, 1948) lives and works in Rio de Janeiro)

In 2019, Sesc Pompeia (São Paulo, Brazil) organized Cildo Meireles' largest retrospective in Latin America. His work has been exhibited worldwide, including in the 37th, 50th, 51st and 53rd Venice Biennales, the 16th, 20th, 24th and 29th São Paulo Biennials, and the 6th and 8th Istanbul Biennials; as well as in the 1st and 6th Mercosur Biennials, the Lofoten International Art Festival in Norway, the Liverpool Biennial in 2004, and Documenta in Kassel in 1992 and 2002.

In 2013-2014, a retrospective of his work was exhibited in the following museums: Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía in Madrid, Spain; Museu de Arte Contemporânea da Fundação Serralves in Porto, Portugal and Hangar Bicocca in Milan, Italy. In 2009, Tate Modern presented a retrospective exhibition of his work.

Public collections featuring his works include: MOMA, The Museum of Modern Art, New York, USA; Tate Collection, London, UK; SMAK Stedelijk Museum voor Actuele Kunst, Ghent, Belgium; CACI Centro de Arte Contemporânea Inhotim, Brumadinho, Brazil; Museu de Arte Contemporânea de Niterói, Brazil; 21st Century Museum of Contemporary Art, Kanazawa, Japan; Fundação Serralves, Porto, Portugal; MACBA Museu d'Art Contemporani de Barcelona, Spain; CGAC Centro Galego de Arte Contemporânea, Santiago de Compostela, Spain; Daros Latinamerica, Zurich, Switzerland; LACMA Los Angeles County Museum of Art, USA; Blanton Museum of Art, Austin, USA.

EXHIBITION FACTS:

Cildo Meireles: In the kingdom of fuck (1964 - 1987), curated by Ricardo Sardenberg

venue: Galeria Luisa Strina – room 02

Rua Padre João Manuel, 755 - São Paulo

opening: february 4, 2023, 11am to 5pm

visiting dates: february 4-march 18, 2023